

Associação Portuguesa de Educação Ambiental marca presença na COP25 e esteve representada na COY15

3 de Dezembro, 2019

A Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) esteve representada na COY15, por Ana Sofia Henriques, uma jovem estudante de direito e que faz parte dos corpos sociais da associação. Esta jovem integra um grupo internacional de jovens da “Agência Jovem de Notícias” que está a reportar notícias diariamente sobre a sua participação.

O presidente da ASPEA, Joaquim Ramos Pinto, chegou a Madrid nesta segunda-feira de manhã, tendo já participado na sessão de abertura da COP25 e numa mesa redonda, como orador, sobre o tema “Coordenação educativa internacional perante a emergência climática”.

Esta terça-feira, Joaquim Ramos Pinto participou em direto, por Skype, no programa “Opinião Pública” da SIC Notícias e estabelece contactos com representantes de várias organizações internacionais interessadas a criar sinergias com a ASPEA, na mobilização dos jovens perante a Emergência Climática.

Amanhã, quarta-feira, o presidente da ASPEA vai participar numa mesa Redonda, onde será lançado o processo de elaboração da Estratégia Espanhola de Educação Ambiental, tendo a oportunidade de dar o seu testemunho sobre a participação da ASPEA na elaboração da Estratégia Nacional de Educação Ambiental e o percurso de quatro anos da estratégia.

Um olhar dos jovens na COY15 e COP25

Ana Sofia Henriques integra um grupo de 30 jovens vindas de 8 países diferentes (Brasil, Colômbia, Argentina, Costa Rica, Itália, Espanha, Portugal e Arménia) que participam em atividades e fazem a cobertura da 25.ª Conferência sobre Alterações Climáticas da ONU (COP 25) e da “*Cumbre de los Pueblos*”, que se realizam ambas em Madrid, de 2 a 13 de dezembro. Esta é uma experiência especial que atingiu este ano a sua oitava edição.

A mobilização de uma organização internacional de jovens é uma das atividades principais do projeto “Youth News Agency”, promovido pela Viração Educomunicação no Brasil, Climalab na Colômbia e Viração&Jangada na Itália, patrocinado por Ashoka (Espanha), em que a ASPEA é parceira há 6 anos. A COP25 e “*Cumbre de los Pueblos*” vão contar com cerca de 25 mil participantes. Entre os quais, os negociadores e diplomatas dos 195 países membros do Acordo de Paris, delegados de multinacionais e observadores de ONG’s e movimentos sociais.

A conferência da ONU era suposto acontecer em Santiago (Chile), mas foi alterada para Madrid depois do presidente chileno Sebastián Piñera cancelar o

evento devido à instabilidade do país. O Estado latino americano está a experienciar uma onda de protestos de uma sociedade civil cada vez mais afetada pela dramática crise social e económica.

Em Madrid, os jovens repórteres participaram, também, na Conferência da Juventude (COY15). Esta acontece de 29 de novembro a 1 de dezembro e é um espaço onde as gerações jovens podem trocar experiências e conhecimento acerca das alterações climáticas, criar novas redes e movimentos, desenvolver ideias criativas e prepararem-se para terem um papel ativo na COP25. Precisamente deste modo, surgiu a ideia de criar o movimento global “Fridays for Future” que nasceu no ano passado.

Os trabalhos para ambas as Conferências da ONU vão começar apenas alguns dias depois do alerta emitido pela Organização Mundial de Meteorologia. O seu estudo mais recente sobre gases de estufa mostra que em 2018 a concentração média global de CO₂ atingiu o valor recorde de 407,8 partes por milhão. No ano anterior a concentração flutuou por volta das 405,5 partes por milhão. O aparente interminável crescimento das emissões de CO₂ traduz-se “num impacto das alterações climáticas cada vez mais sério, com aumento das temperaturas e do nível da água do mar, eventos extremos, perturbação da água e dos ecossistemas terrestres e marinhos”, dizem os peritos.

O principal objetivo da delegação jovem é descrever os eventos do ponto de vista dos mesmos, através da produção de artigos, fotos, vídeos e performances teatrais. Para partilhar o seu trabalho o grupo escolheu o site (www.youthpressagency.org), Facebook (www.facebook.com/youthpressagency) e Instagram ([@youthpressagency](https://www.instagram.com/youthpressagency)), assim como meios mais tradicionais como os jornais locais e nacionais, rádios e revistas. Os seus artigos serão traduzidos e publicados nas versões italiana, espanhola e portuguesa do site da agência.

A importância da conferência em Madrid

A COP 25 tem uma grande importância. É esperado que as delegações de todos os países elaborem as regras e condições que devem reger o Acordo de Paris quando o mesmo entrar em vigor, em 2020. Os negociadores têm de definir objetivos mais ambiciosos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, de modo a que sejam cumpridos os acordos e, ainda mais importante, de modo a conter o crescimento da temperatura global dentro do limite de +2°C, em relação à temperatura média da era pré-industrial. Isto aparenta ser um desafio cada vez mais urgente que ainda não se desenvolveu na transição necessária para uma economia e sociedade livre de carbono, não obstante o facto de o aquecimento global estar a agravar e os seus efeitos no planeta e na população estarem a piorar.